



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Filosofia  
COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO (Conforme Resolução Congrad 25/2020)

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VI				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Filosofia				
<b>CÓDIGO:</b> IFILO39073		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> FM
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60 h	<b>PRÁTICA:</b> 0 h	<b>TOTAL:</b> 60 h	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( )	<b>OPTATIVA:</b> (X)
<b>PROFESSOR(A):</b> Fillipa Carneiro Silveira				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2023/2° (reposição em 2024)
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

2. EMENTA

Estudo de tópico(s) de História da Filosofia Contemporânea, com ênfase na investigação da constituição de seus problemas fundamentais.

3. JUSTIFICATIVA

Os problemas suscitados pelo tema do feminismo, tanto como pensamento crítico sobre as condições que cerceiam o ser feminino na cultura e na história ocidentais, como enquanto prática política a ele atrelado, podem ser entendidos filosoficamente como um braço contemporâneo do pensamento crítico do antropologismo moderno. No seu interior, desdobra-se uma vertente de pensamento que confronta as bases do sistema capitalista neoliberal como genuinamente constituinte das relações contemporâneas de exploração e de iniquidade de gênero, raça e classe. Nesse sentido, a abordagem de algumas vertentes do pensamento feminista constitui-se como caminho para explorar um importante problema filosófico e político contemporâneo, a partir do entendimento da indissociabilidade entre um modelo antropológico e normativo de subjetividade, o sistema patriarcal e o modo capitalista de produção.

4. OBJETIVO

**Objetivo Geral:** discutir e analisar o pensamento de filósofas feministas contemporâneas em torno da recusa do modelo antropológico e normativo de subjetividade e de uma prática feminista crítica.

**Objetivos Específicos:** apresentar e discutir propostas distintas no campo dos feminismos como problema de filosofia contemporânea; explorar a tensão filosófica entre os chamados pós-estruturalismo e a teoria crítica; discutir o sentido filosófico-político da relação sujeito/ gênero; explorar o a noção de interseccionalidade; discutir as críticas do feminismo negro; desdobrar a problemática das práticas antropologizantes a partir do discurso do “pós-humano”.



---

## 5. PROGRAMA

- Neoliberalismo e os impasses do feminismo em Nancy Fraser.
- Pós-estruturalismo x Teoria crítica como matrizes filosóficas do pensamento feminista
- Feminismo, raça e interseccionalidade na contra-antropologia de Lélia Gonzalez.  
Crítica histórica do feminismo negro aos feminismos.
- Feminismo e o “pós-humano” em Donna Haraway.  
Manifesto “ciborgue”: as bases e os limites da crítica ao humanismo.

---

## 6. METODOLOGIA

Aulas expositivas; análise crítica de texto; realização de seminários e de relatórios de aula.

---

## 7. AVALIAÇÃO

Relatórios de aula referenciados: 10 pontos extra.

Exercício de análise de texto e de argumentação: 50 pontos.

Trabalho final sobre tema a escolher: 50 pontos.

Os critérios de avaliação são: aproveitamento do conteúdo expresso nas produções escritas e/ ou orais; qualidade da produção escrita e da expressão oral; aproveitamento da análise de texto; participação e engajamento no curso; progressão do aprendizado ao longo do curso.

Avaliação de recuperação: será fornecida oportunidade de realização de atividade de recuperação valendo:

- 60 pontos, caso nenhuma outra avaliação houver sido entregue pelo (a) estudante e;
- 100 pontos, caso ao menos uma das atividades avaliativas tenha sido entregue.

---

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

FRASER, Nancy. Feminismo, capitalismo e a astúcia da história. In: HOLANDA, Heloísa B. de. [org.] *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo 2019.

\_\_\_\_\_. Falsas antíteses: uma resposta a Seyla Benhabib e Judith Butler. In: BENHABIB, Seyla. [et. al]. *Debates feministas: um intercâmbio filosófico*. Tradução de Fernanda Veríssimo. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

\_\_\_\_\_. Por um feminismo afro-latino-americano. In: *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.



HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: TADEU, Tomaz; HARAWAY, Donna, KUNZRU, Hari, *Antropologia do Ciborgue: As Vertigens do Pós-Humano Biblioteca do Comum*, acesso em 13 de junho de 2021, <http://bibliotecadocomum.org/items/show/80>.

### **Complementar**

- AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro, Pólen, 2019.
- BAKKAN, Abigail. *Marxismo e antirracismo: repensando a política da diferença*. Revista Outubro, n. 27, novembro de 2016.
- BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo: fatos e mitos*. V.1. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.
- BENHABIB, Seyla. *et. at. Debates feministas – um intercâmbio filosófico*. Tradução de Fernanda Veríssimo. São Paulo: Unesp, 2018.
- \_\_\_\_\_. *O segundo sexo: a experiência vivida*. V.2. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.
- BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- COSTA, Cláudia de Lima. O sujeito no feminismo: revisitando os debates. *Cadernos pagu*, (19) 2002: pp.59-90.
- CRENSHAW, Kimberlé. *Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory, and Antiracist Politics*. University of Chicago Legal Forum, 14, 1989. Disponível em : <https://chicagounbound.uchicago.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1052&context=uclf>.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Tradução: Heci Regina Candiani (1 Ed.). São Paulo: Boitempo, 2016.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade 1: A vontade de Saber*. Rio de Janeiro, Graal, 1988.
- FRASER, Nancy. *Fortunes of feminism : from state-managed capitalism to neoliberal crisis*. London/ New York: Verso, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica*. Tradução de Nathalie Bressiani. São Paulo: Boitempo, 2020.
- \_\_\_\_\_. *O velho está morrendo e o novo não pode nascer*. Tradução de Gabriel Fazzio. São Paulo: Autonomia literária 2021.
- FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpos e acumulação primitiva*. Tradução: Coletivo Sycorax. SP: Elefante, 2017.
- HOLANDA, Heloísa Buarque de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- KOLLONTAI, Alexandra. *Autobiografia de uma mulher comunista sexualmente emancipada*. Traduzido por Lígia Gomes. São Paulo: Editora Sundermann, 2007.
- MORAES, Maria Lygia Quartim de. *Marxismo, psicanálise e o feminismo brasileiro*. Campinas: UNICAMP/IFCH, 2017. 2 v. (Coleção Trajetória, 9).
- VOGEL, Lise. *Marxismo e a opressão às mulheres: rumo a uma teoria unitária*. Tradução do grupo de Estudos sobre Teoria da Reprodução Social. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

---

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_